

CUIDADO CULTURAL A PARTIR TEORIA DE MADELEINE LEININGER NA ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA: EVIDÊNCIAS NA LITERATURA 1997-2009

Horácio Pires Medeiros¹, Elizabeth Teixeira², Camila Rodrigues Barbosa³

Introdução: A enfermagem possui um conjunto de teorias para dar suporte à prática do cuidado, e juntas estas dão corpo à ciência de Enfermagem¹. Os fenômenos e os conceitos centrais das teorias de enfermagem são ser humano, ambiente, saúde e enfermagem. As teorias são construídas a partir desses conceitos. A Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC) proposta por Madeleine Leininger enfatiza que há diversidade no cuidado humano, que pode ser identificável, e assim, há que se buscar um cuidado de enfermagem específico para cada cultura, atendendo as crenças, valores e modos de cada uma². A Enfermagem Transcultural, pautada na TDUCC objetiva prover uma forma de cuidar que seja sensível à realidade e tenha origem nas necessidades do indivíduo, sua família e grupos culturais³. O conceito de cuidado cultural na TDUCC emerge como um dispositivo para guiar o agir do enfermeiro com vistas a atingir um cuidado mais humano, mais sensível, visto que este representa os valores, as crenças e os modos de vida padronizados⁴. Neste estudo **Objetivou-se:** Levantar, selecionar, ler e fazer análise de artigos de autores-enfermeiros brasileiros sobre a aplicação do conceito de cuidado cultural da teoria transcultural de enfermagem de Madeleine Leininger na prática, no ensino e na pesquisa de enfermagem. **Metodologia:** Fundamentou-se em princípios da revisão integrativa da literatura⁵, desenvolvida em seis etapas: 1-identificação do problema ou questionamento; 2-estabelecimento de critérios de inclusão/exclusão de artigos (seleção da amostra); 3- definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; 4- análise das informações; 5- interpretação dos resultados; 6- apresentação da revisão. O questionamento proposto para esta revisão foi: como o conceito de cuidado cultural da teoria transcultural de enfermagem de Madeleine Leininger tem sido aplicado pelos autores-enfermeiros brasileiros na assistência, ensino e pesquisa de enfermagem? (Etapa 1). Utilizaram-se os seguintes descritores e/ou palavras-chave: Cuidado cultural, Cuidados congruentes de enfermagem, Enfermagem transcultural, Teoria de Madeleine Leininger, Teoria de enfermagem, Conceitos. As bases consultadas foram a Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A busca nas bases foi *on line* e realizada em Junho de 2012. Como critérios de inclusão: artigos completos, publicados em português, espanhol e inglês, do tipo relato de experiência, ensaios, reflexões e de pesquisa. Como critérios de exclusão: publicações apenas com resumo, sem a delimitação adotada no questionamento (Etapa 2). Com a utilização dos descritores e palavras-chave, foram identificados 24 artigos; após leitura e aplicação de todos os critérios, foram selecionados 8 artigos. Para a definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados (Etapa 3), estes foram submetidos a uma ficha com questões sobre o perfil geral e principais evidências do estudo. Para a análise das informações (Etapa 4), foi utilizado o software Excel 2003. **Resultados:** No que tange ao ano de publicação, os artigos selecionados foram publicados entre os anos de 1997 a 2009, todos em idioma português. As revistas que publicaram os artigos foram: Revista Brasileira

1. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Membro do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – Pesca e do Grupo de Pesquisa Estudos de Políticas em Saúde no Cuidado de Enfermagem Amazônico – EPOTENA. E-mail: horacio_medeiros@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Doutora em Ciências Sócio-Ambientais. Professora Titular da Universidade do Estado do Pará. Líder do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – Pesca. E-mail: etfelipe@hotmail.com
3. Enfermeira. Bolsista do Programa de Valorização da Atenção Básica de Santarém, PA. Membro do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas em Saúde e Cuidado na Amazônia – Pesca. E-mail: camilarodriguesb08@hotmail.com

de Enfermagem (3; 37,5%), Revista Latinoamericana de Enfermagem (2; 25%), Revista Escola Anna Nery Revista de Enfermagem (2; 25%) e Revista da Escola de Enfermagem da USP (1, 12,5%). Tiveram em sua maioria (5, 62,5%) mais de dois autores. Todos os artigos (100%) encontravam-se na base de dados Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde – LILACS e 2 (25%) também estavam na Base de Dados de Enfermagem – BDEF. Quanto ao tipo de publicação 7 (87,5%) eram artigos de pesquisa e 1 (12,5%) artigo de reflexão. No que tange ao tipo de estudo referido pelo (s) autor (es) dos artigos de pesquisa, foram identificados os tipos: estudo Etnográfico 1(12,5%), Pesquisa Convergente-Assistencial 1(12,5%), Análise de Conceito 1(12,5%), Etnoenfermagem 1(12,5%), Estudo de caso 1(12,5%), Descritivo-exploratório 1(12,5%); Não Informaram o tipo de estudo 2(25%). Na coleta de dados utilizaram a Entrevista (5, 62,5%), a Observação (5, 62,5%) e o Questionário (1, 12,5%) para a obtenção dos dados. Para a análise dos dados utilizaram a Análise de Conteúdo (2, 25%), Etnoenfermagem (2, 25%), Análise de Conceito (1, 12,5%) e Modelo Sunrise (1, 12,5%); Não Informaram 2 (25%). Para a interpretação dos resultados (Etapa 5), e melhor compreensão de como o conceito cuidado cultural foi utilizado nos estudos dos autores-enfermeiros brasileiros, organizou-se três categorias de congruência. Categoria 1 – **Conhecendo o público-alvo com quem o cuidado cultural é desenvolvido**. Observa-se que na maioria das publicações, primeiramente se realiza um levantamento em campo para conhecer o público-alvo com o qual se aplicará o cuidado cultural, com destaque para o levantamento dos modos de vida, crenças e vivências em saúde; depois é que se avança para o planejamento das ações a serem realizadas. Categoria 2 – **Formas de saberes-fazer e ações de Enfermagem**. Durante a leitura dos artigos ficaram evidentes diversas e diferentes formas de saberes-fazer considerados para o cuidado cultural, sejam estes produzidos pela população em geral (sistema popular) ou profissionais de saúde (sistema profissional), em particular profissionais de Enfermagem. Para as ações de Enfermagem, é necessário um “casamento” entre os sistemas populares e profissionais, para então se ter o cuidado cultural, baseado em cada cultura peculiar. Categoria 3 – **Desafios para a realização do cuidado cultural**. Um cuidado cultural pleno é difícil de ser realizado e exige muito do profissional; um artigo afirma que se deve superar o modelo individual e rígido e se adotar um modelo plural e flexível em que se veja o cliente no seu mundo, sem perder de vista o agir profissional e o ser enfermeiro/a. **Conclusão:** Concluiu-se que o conceito cuidado cultural da teoria transcultural de enfermagem de Madeleine Leininger tem sido pouco aplicado pelos autores-enfermeiros brasileiros na assistência, ensino e pesquisa de enfermagem. Nos 8 trabalhos encontrados sobre a temática, não há um aprofundamento teórico que dê subsídios para uma discussão mais densa sobre aplicação do conceito. Fica evidente, no entanto que o cuidado cultural é um importante dispositivo para a prática de Enfermagem. Implicações para a Enfermagem: é necessária a realização de mais estudos para a discussão do conceito; num país como o Brasil aonde há uma enorme diversidade de culturas, há um campo fértil para a aplicação da Teoria da Universalidade do Cuidado Cultural, congruente com cada uma dessas culturas, mas há que se incluir na formação dos enfermeiros a discussão e aplicação da TDUCC.

Descritores: Enfermagem; Enfermagem Transcultural.

Eixo: Questões antigas e novas da pesquisa em Enfermagem

Referências

1. Braga CG, Silva JV. 1^a Ed. São Paulo: Iátria, 2011.
2. Braga CG. Enfermagem transcultural e as crenças, valores e práticas do povo cigano. Rev. Esc. Enf. USP 1997; 31 (3): 498-516.
3. Moura MAV, Chamilco RASI, Silva LR. A teoria transcultural e sua aplicação em algumas pesquisas de enfermagem: uma reflexão. Esc. Anna Nery R. Enferm 2005; 9(3): 434-40.

4. Progianti JM, Vargens OMC, Porfírio AB, Lorenzoni DP. A preservação perineal como prática das enfermeiras obstétricas. Esc. Anna Nery R. Enferm 2006; 10(2): 266-72.
5. Melo MB, Barbosa MA, Souza PR. Satisfação no trabalho da equipe de enfermagem: revisão integrativa. Rev. Latino-Am. Enfermagem [internet]. jul.-ago. 2011 [acesso em 20 dez. 2012]; 19(4): [9 telas]. Disponível em: [www . eerp.usp.br/riae](http://www.eerp.usp.br/riae).